

DIMINUIÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO DA MARCHA E MELHORA DA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE UM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO DIPARESIA ESPÁSTICA

Carlos Sanmartin Canabal Filho¹, Gislam Lutti Silva Batista¹, Mariana Cunha Artilheiro²

¹Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

²Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Reabilitação, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

Introdução: o treinamento de força é preconizado na reabilitação da Paralisia Cerebral (PC) do tipo diparesia espástica, porém a literatura possui número pequeno de trabalhos que o associam ao condicionamento físico nesta população. **Objetivo:** avaliar a função motora e gasto energético da marcha após treinamento de força de membros inferiores em um paciente com diparesia espástica. **Método:** foi realizado estudo do tipo relato de caso. O paciente foi submetido à avaliação motora por meio do *Gross Motor Function Measure* (GMFM) e à aplicação do Índice de Gasto Energético (IGE). O GMFM e o IGE foram aplicados com e sem a utilização de órteses e andador. Para a obtenção do IGE, o paciente andou por 10 metros e registrou-se frequência cardíaca e tempo. O protocolo de tratamento foi composto por fortalecimento de extensores de quadril e joelho, treino de sentar e levantar, subir degraus e treino de marcha. **Resultado:** o protocolo foi aplicado durante 9 semanas, com frequência semanal e duração de 1 hora. Não houve mudanças na dimensão “em pé” (92,30%), mas houve melhora na dimensão “andando, correndo e pulando” (15,68% em relação ao início). Houve diminuição do tempo, da frequência cardíaca e do gasto energético. **Conclusão:** o treino de fortalecimento muscular com uso do peso corpóreo e com pequenas cargas pode aumentar a força muscular de membros inferiores, diminuir o gasto energético da marcha e melhorar a função motora grossa de um indivíduo com PC do tipo diparesia espástica.

Descritores: Paralisia cerebral; Reabilitação; Fisioterapia.